



459 - TRATAMENTO DE FERIDAS DE DIFÍCIL CICATRIZAÇÃO INFECTADAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Tipo: POSTER

Autores: LARISSA CARVALHO DE CASTRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI), LETÍCIA MARIA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI), OLGA LUÍSA LUCENA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI), DANIEL NOGUEIRA CORTEZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI), SÔNIA REGINA PÉREZ EVANGELISTA DANTAS (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESTOMATERAPIA), JULIANO TEXEIRA MORAES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI)

Introdução: O termo ferida de difícil cicatrização é utilizado para lesões que apresentam fatores que dificultam ou impedem a cicatrização, como a localização anatômica, existência de biofilme ou falha em responder ao tratamento baseado em evidências. O tratamento de infecções localizadas dessas feridas exige protocolos baseados em evidências para minimizar os riscos da disseminação e agravo da infecção ou uso inadequado de antibióticos sistêmicos. **Objetivo:** identificar a produção de conhecimento sobre o tratamento de infecções localizadas em feridas de difícil cicatrização. **Método:** revisão integrativa da literatura na Biblioteca Virtual em Saúde, que engloba as bases Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciência da Saúde; Base de dados em Enfermagem; Scientific Electronic Library On-line; Web of Science; Biblioteca Cochrane; Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); e Public Medline, que engloba a base de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System On-line. Os artigos selecionados não possuem limite temporal.

Os estudos foram exportados para o aplicativo Rayyan e submetidos a avaliação duplo cega por meio da leitura do título e do resumo, com base nos critérios de inclusão e exclusão. As informações foram analisadas e sintetizadas de acordo com o nível de evidência. **Resultados:** foram encontrados 1.997 artigos e 1919 foram excluídos por não responderem à questão norteadora, totalizando 78 elegíveis para leitura na íntegra. Destes, 59 foram excluídos por serem estudos in vitro ou de casos ou apresentarem textos incompletos, totalizando 19 estudos para avaliação final. Foram encontradas como evidências a higienização da ferida; limpeza com ácido acético 1%; identificação e tratamento de biofilmes; uso de coberturas e soluções com ação antimicrobiana. **Conclusão:** a infecção localizada de feridas tem sido objeto de várias pesquisas e as práticas recomendadas referem-se à tratamentos tópicos. **Contribuições para a Estomaterapia:** Ao elencar as boas práticas recomendadas descritas na literatura para tratamento de feridas de difícil cicatrização, infectadas permite aos profissionais o esclarecimento sobre as estratégias individuais de pessoas com feridas de difícil cicatrização e intervenções de saúde que possam auxiliar nas condições e qualidade de vida do paciente. Vale destacar também a importância de pesquisas futuras sobre o tema.